

PORTO & MAR

Plano de prorrogação com MRS avança

Ministro afirma que documentos para aumento do prazo do contrato para concessão ferroviária serão enviados ao TCU até setembro

PALAVRA DO EDITOR

Empresa é concessionária de vias férreas de três estados e prevê alta de 25% nos fluxos de exportação caso continue a operá-las. No entanto, será preciso esperar a análise do Tribunal de Contas da União.

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Os documentos relativos à renovação antecipada do contrato de concessão da malha ferroviária da MRS Logística, que liga a região de Jundiá, no Interior do Estado, ao Porto de Santos, serão enviados ao Tribunal de Contas da União (TCU) em setembro. A expectativa é do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que prevê a conclusão do processo entre o fim do ano e o início do próximo.

A projeção foi feita durante uma live promovida pelo jornal Valor Econômico, ontem. Segundo o ministro, a renovação antecipada traz “uma importante carga regulatória e de investimentos, principalmente no que diz respeito ao acesso ao Porto de Santos”.

A concessionária estima que mais de R\$ 7,5 bilhões sejam investidos caso a renovação antecipada seja aprovada. A empresa, que tem a concessão das ferrovias que cortam três estados até 2026, pleiteia manter operações até 2056.

“Na MRS, temos discussões muito importantes como a transposição da linha hoje compartilhada com a CPTM, que traz um aumento de capacidade importante, impulsiona o setor portuário, por exemplo, em Sepetiba (RJ). E tem uma outra questão importante que é co-



ALEXSANDER FERRAZ - 26/6/19

Empresa quer continuar operando ferrovias por mais 30 anos, até 2056

mo aumentar a eficiência da Ferradura na chegada a Santos, que é um ativo usado por outras concessionárias. E a gente precisa ter lá uma carga de investimentos e uma carga regulatória diferente de outros trechos em função da importância, de ser um ponto de passagem que dá acesso ao maior porto do Brasil”, afirmou Freitas.

O ministro se refere às linhas ferroviárias que vão do sopé da Serra do Mar até as duas margens do Porto.

Porém, há quem defenda que a estrutura ferroviária deixe de ser administrada pela MRS para fazer parte de uma nova concessão.

Segundo a MRS, o aumento de capacidade com o plano da renovação permitirá alta de 25% nos fluxos de exportação que passam pelos trilhos operados pela empresa, incluindo os que atendem o Porto e os complexos fluminenses.

Além de R\$ 3,1 bilhões a serem investidos em aumento de capacidade e melhorias de desempenho, haverá um segundo bloco de investimentos. Obras para reduzir conflitos urbanos, aumentar a intermodalidade e diminuir congestionamentos e acidentes serão financiadas pela outorga prevista no processo de renovação, que, em dez anos, podem ser de R\$ 4,4 bilhões.